

NÃO use ~~VÍRGULA~~ ANTES DE: E – OU – NEM

A não ser nas seguintes **exceções**:

1ª. Quando o [e] e o [nem] estiverem repetidos na frase (enumeração).

Obs.: em figura de linguagem a sucessão do [e] chama-se **polissíndeto**:

- Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!
- Os Ônibus, e os automóveis, e os caminhões deveriam poluir menos.
- Ela não era bela, nem elegante, nem culta.
- Ninguém foi com ele, nem o pai, nem a mãe, nem o filho.

2ª. Quando orações ligadas pela conjunção [e] tiverem os sujeitos diferentes e se pode subentender uma pausa na leitura:

- O *menino* não se mexeu, e *Paulo* desejou matá-lo.
- À *noite* não acabava, e às vezes a *miséria* se reproduzia.

3ª Quando se deseja como recurso estilístico, realçar, dar ênfase, a uma afirmação ou oração iniciada pela conjunção [e] [ou] e [nem], ocasião em que a pausa é mais forte:

- Em todo caso repugnava-lhe a ideia de recuar, e foi andando.
- É melhor sairmos logo, ou não?
- Afinal, o chefe é ele, ou são vocês?
- Não mudo de opinião, nem que me matem!

► Havendo ênfase maior, costuma-se também usar o **travessão**, como se pode ver nestes exemplos:

- A teimosia recusava os conselhos – e estava ali.
- Resisti, ele teimou – e o resultado foi em desastre.

4ª. Para separar as orações coordenativas sindéticas alternativas:

- Façam mais gols, ou perderemos o jogo.
- Diga agora, ou cale-se para sempre.
- Procure chegar cedo, ou não conseguirá a vaga.
- Vou ter a maior surpresa, ou estou enganada?